

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 07/10/2007 - DOMINGO / TARDE

CARGO:

**M13 - Professor de Séries
Iniciais**

GABARITO

A

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

PSIU! OUVIU ESSA?

Os homens fofocam tanto quanto as mulheres, o que muda é o conteúdo de suas maldades

Os homens se divertem em classificar as mulheres como irre recuperáveis fofoqueiras, sempre prontas a se reunir ou correr ao telefone para comentar a vida alheia. Para eles, a fofoca, essa instituição tão antiga quanto o primeiro agrupamento de "Homo sapiens", é uma característica eminentemente feminina. É bom os homens começarem a rever suas opiniões sobre esse assunto. Uma série de pesquisas realizadas nos últimos meses por universidades americanas e inglesas chegou a resultados muito parecidos a respeito de quem cultiva o exercício da intriga e do fuxico. Os pesquisadores concluíram que os homens são tão fofocadores quanto as mulheres - ou até mais que elas. O mais recente desses estudos, divulgado há três semanas pelo Social Issues Research Centre, um centro de pesquisas independente de Londres, entrevistou 1.000 donos de telefones celulares, entre homens e mulheres, perguntando-lhes que tipo de conversa costumam manter em seus aparelhos e em que ocasiões. A conclusão foi que 33% dos homens do grupo eram fofocadores contumazes, contra apenas 26% das mulheres.

A diferença entre a fofoca masculina e a feminina, apontam os estudos, está no conteúdo. Os homens, mais competitivos por natureza, geralmente fofocam sobre o ambiente de trabalho. Comentam sobre a possibilidade de promoção dos colegas e dos chefes - e também sobre suas gafes e comportamentos inadequados. O que está em jogo, por trás dessas intrigas, é quem vai vencer na carreira e quem vai ficar no meio do caminho. As mulheres preferem fofocar com as amigas e parentes, e seus temas prediletos são os relacionamentos, tanto os próprios quanto os alheios. "Os dois gêneros têm em comum o fato de comentarem muito sobre a aparência de pessoas do sexo oposto", disse a VEJA Jack Levin, sociólogo da Northeastern University, de Boston [...]

Levin chama atenção para o fato de que, se por um lado a fofoca pode ser negativa e destruir reputações, por outro é um instrumento poderoso para entender o ambiente em que se vive e adaptar-se a ele. "Num escritório, por exemplo, é através das conversas no cafezinho que o novo funcionário fica sabendo como é o clima no local, em quem se pode confiar, como é a política de promoções, se a moça atraente da mesa ao lado é comprometida, e assim por diante", afirma o sociólogo. O clínico geral Memorino Melo, de São Paulo, confirma esse aspecto positivo da fofoca. Diz ele: "Eu e meus amigos gostamos muito de falar da vida alheia, mas não necessariamente falamos mal das pessoas. Muitas vezes os comentários coletivos ajudam a entender a personalidade de quem se está falando". Segundo os especialistas em comportamento, a percepção de que a fofoca é apenas da natureza feminina é uma herança dos tempos em que as mulheres não trabalhavam. Restritas ao limitado universo doméstico, o assunto recorrente de suas conversas era a relação com seus maridos. Estes, na defensiva, menosprezavam as conversas das mulheres sobre eles como sendo fofocas sem importância. No mundo de hoje, em que a teia de relacionamentos se tornou infinitamente maior e mais complexa, a fofoca não conhece gênero.

(ZAKABI, Rosana. Revista VEJA - Edição 2020 de 8 de agosto de 2007, com adaptações.)

1. Segundo o texto, os homens devem repensar sua visão da fofoca porque:

- A) antigamente, como não trabalhavam, as mulheres conversavam muito sobre seus maridos;
- B) não devem se divertir em classificar as mulheres como fofoqueiras irre recuperáveis, ao vivo ou por telefone;
- C) conversar pelo celular sobre relacionamentos e trabalho é uma característica eminentemente feminina;
- D) falar da vida alheia é um hábito muito antigo, que tem sua origem na pré-história;
- E) pesquisas recentemente divulgadas mostram que homens e mulheres têm o mesmo hábito de fofocar.

2. Sinônimos e termos ou expressões mais genéricos ajudam a evitar a repetição de vocábulos na construção do texto. O item que mostra uma correspondência INCORRETA entre o vocábulo e o termo que lhe faz referência é:

- A) "fofoca" / "exercício da intriga e do fuxico" (1º parágrafo);
- B) "ambiente" / "escritório" (2º parágrafo);
- C) "telefones celulares" / "aparelhos" (1º parágrafo);
- D) "pesquisas" / "estudos" (1º parágrafo);
- E) "homens" / "mulheres" / "os dois gêneros" (2º parágrafo).

3. O item que melhor resume o conteúdo do segundo parágrafo é:

- A) homens comentam mais sobre as situações do trabalho, enquanto mulheres conversam sobre suas relações pessoais, mas tanto uns quanto outros fofocam bastante sobre o visual de pessoas do sexo oposto;
- B) quanto ao conteúdo, a diferença entre a fofoca de homens e de mulheres está no fato de que os homens fofocam no trabalho, enquanto as mulheres fofocam em casa;
- C) para vencer na carreira, homens e mulheres fofocam sobre as relações de trabalho, mas somente as mulheres comentam sobre a aparência de amigas e parentes;
- D) como são mais competitivos, os homens fofocam sobre a aparência do chefe e dos colegas de trabalho, enquanto as mulheres fofocam sobre a aparência de amigas e parentes;
- E) homens e mulheres comentam sobre a aparência de pessoas do sexo oposto, mas a diferença é que os homens fazem isso apenas no trabalho, e as mulheres o fazem em casa.

4. Das palavras abaixo, a INADEQUADA para substituir o termo em destaque no trecho "A diferença entre a fofoca masculina e a feminina, apontam os estudos, está no CONTEÚDO" é:

- A) tema;
- B) assunto;
- C) objetivo;
- D) tópico;
- E) matéria.

5. Em "Os homens, MAIS COMPETITIVOS POR NATUREZA, geralmente fofocam sobre o ambiente de trabalho", a relação de sentido que o elemento sublinhado estabelece com o restante da frase é de:

- A) exemplificação;
- B) contraste;
- C) condição;
- D) causa;
- E) concessão.

6. Das alterações abaixo na redação do trecho “se por um lado a fofoca pode ser negativa e destruir reputações, por outro é um instrumento poderoso para entender o ambiente em que se vive e adaptar-se a ele” (3º parágrafo), a que mantém o sentido original é:

- A) A fofoca não só é negativa e destrói reputações como também é um instrumento poderoso para entender o ambiente em que se vive e adaptar-se a ele.
- B) Além de ser negativa e destruir reputações, a fofoca é um instrumento poderoso para entender o ambiente em que se vive e adaptar-se a ele.
- C) A fofoca pode ser negativa e destruir reputações, porque é um instrumento poderoso para entender o ambiente em que se vive e adaptar-se a ele.
- D) A fofoca pode ser negativa e destruir reputações, mas também é um instrumento poderoso para entender o ambiente em que se vive e adaptar-se a ele.
- E) Como é um instrumento poderoso para entender o ambiente em que se vive e adaptar-se a ele, a fofoca pode ser negativa e destruir reputações.

7. Na frase “Eu e meus amigos gostamos muito de falar da vida alheia, MAS não necessariamente falamos mal das pessoas” (3º parágrafo), para que se mantenha o sentido original, a conjunção destacada só pode ser substituída por:

- A) ainda que;
- B) portanto;
- C) porquanto;
- D) embora;
- E) entretanto.

8. Ao longo do texto, diversos sinônimos e expressões retomam o termo “fofoca”, ou no plural “fofocas”. O item que NÃO faz referência a “fofoca” ou a “fofocas” é:

- A) “maldades” (subtítulo);
- B) “instituição tão antiga quanto o primeiro agrupamento de ‘Homo sapiens’” (1º parágrafo);
- C) “tipo de conversa” (1º parágrafo);
- D) “intrigas” (2º parágrafo);
- E) “instrumento poderoso para entender o ambiente em que se vive” (3º parágrafo).

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS

9. As tendências teóricas auxiliam a compreensão e a orientação da prática educacional em diferentes momentos e circunstâncias da história humana. Numa determinada prática pedagógica, em que no relacionamento professor-aluno, observa-se que as relações são estruturadas e objetivas, com papéis bem definidos, em que o professor administra as condições de transmissão da matéria, conforme um sistema instrucional, eficiente e efetivo em termos de resultados da aprendizagem, e o aluno recebe, aprende e fixa as informações, a tendência pedagógica predominante na situação é conhecida como:

- A) liberal tradicional;
- B) liberal renovada;
- C) liberal tecnicista;
- D) progressista libertadora;
- E) progressista crítico-social dos conteúdos.

10. A tendência pedagógica, segundo Luckesi, mais conhecida como pedagogia de Paulo Freire, é denominada:

- A) liberal tradicional;
- B) liberal renovada progressista;
- C) liberal tecnicista;
- D) progressista libertadora;
- E) progressista crítico-social dos conteúdos.

11. Trata-se da tendência pedagógica que abrange quase todas as tendências antiautoritárias em educação, entre elas, a anarquista, a psicanalista, a dos sociólogos, e também a dos professores progressistas. Nela vê-se as matérias colocadas à disposição do aluno, não para ser exigida, mas como um instrumento a mais pois importante é o conhecimento que resulta das experiências vividas pelo grupo, especialmente a vivência de mecanismos de participação crítica. O trabalho de C. Freinet é um dos mais significativos. As referências relacionam-se à tendência pedagógica:

- A) liberal renovada progressivista;
- B) liberal renovada não-diretiva;
- C) progressista libertadora;
- D) progressista crítico-social dos conteúdos;
- E) progressista libertária.

12. Observe o texto e utilize os termos abaixo para preencher corretamente as lacunas:

A visão de _____ enquanto processo de _____ pelo homem da experiência _____ é relativamente recente. Durante anos, o papel da interação de fatores internos e externos n o desenvolvimento não era destacado. Os filósofos e os cientistas criaram teorias ou abordagens, denominadas _____ -que salientam a importância dos fatores endógenos e as teorias ou abordagens chamadas _____ -onde se dá especial atenção à ação do meio e da cultura sobre a conduta humana. (adaptação C. Davis e Z. Oliveira. Psicologia na Educação)

apropriação - histórico-social - desenvolvimento - inatistas - ambientalistas

A seqüência de palavras para dar sentido correto ao texto é, respectivamente:

- A) apropriação/desenvolvimento/histórico-social/ambientalistas/inatistas;
- B) desenvolvimento/apropriação/histórico-social/inatistas/ambientalistas;
- C) histórico-social/desenvolvimento/apropriação/inatistas/ambientalistas;
- D) inatistas/apropriação/histórico-social/ambientalistas/desenvolvimento;
- E) ambientalistas/apropriação/histórico-social/desenvolvimento/inatistas.

13. Acerca da concepção ambientalista, se pode fazer as seguintes afirmações:

- I. Há preocupação em explicar os processos através dos quais a criança raciocina e que esses estariam presentes na forma como ela se apropria de conhecimentos.
- II. A principal crítica que se faz é quanto à própria visão de homem adotada: a de seres humanos como criaturas passivas face ao ambiente, que podem ser manipuladas e controladas pela simples alteração das situações em que se encontram.
- III. A ênfase está em propiciar novas aprendizagens, por meio da manipulação dos estímulos que antecedem e sucedem o comportamento.

Dos itens acima mencionados, apenas:

- A) I está correto;
- B) II está correto;
- C) I e III estão corretos;
- D) I e II estão corretos;
- E) II e III estão corretos.

14. Para Piaget o desenvolvimento cognitivo é:

- A) um imenso poder dado pelo ambiente;
- B) um processo de equilíbrios sucessivos;
- C) baseado exclusivamente em percepções sensoriais;
- D) compreendido a partir do aparecimento da linguagem oral;
- E) mutável e dependente da interação social e biológica.

15. No trabalho de Vygotski, Luria e Leontiev encontra-se uma visão de desenvolvimento baseada:

- A) na concepção de um organismo ativo, cujo pensamento é construído paulatinamente num ambiente que é histórico e, em essência, social;
- B) em demonstrar simpatia e aceitação incondicional à criança;
- C) no resultado da maturação do potencial de que o indivíduo dispõe;
- D) na teologia em que Deus teria criado cada homem em sua forma definitiva, nada mais havendo a fazer após o seu nascimento;
- E) na concepção de que o homem é concebido como um ser que desenvolve suas características em função das condições presentes no meio em que se encontra.

16. Na história do pensamento pedagógico brasileiro progressista, Moacir Gadotti destaca um autor que, em suas obras, evidencia a necessidade de se elaborar uma teoria educacional a partir da prática, e de tal teoria ser capaz de servir de base para a construção de um sistema educacional. Para tal autor é necessária a atividade sistematizadora da prática educativa e faz referência a cinco métodos: lógico, científico, empírico-logístico, fenomenológico e dialético. Trata-se de:

- A) Demerval Saviani;
- B) Pestalozzi;
- C) Paschoal Leme;
- D) Rubens Alves;
- E) Francisco Gutiérrez.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO

17. A Lei nº 4.024/61 apresentava a seguinte composição: ensino primário, ciclo ginásial do ensino médio, ciclo colegial do ensino médio e ensino superior. A partir da Lei nº 9.394/96 a composição da educação escolar passou a ser:

- A) educação básica e educação superior;
- B) educação infantil e educação básica;
- C) ensino do primeiro grau e ensino do segundo grau;
- D) ensino do primeiro grau, ensino do segundo grau e ensino superior;
- E) ensino primário, ciclo colegial e educação superior.

18. De acordo com a Deliberação nº 291/04, a Secretaria Estadual de Educação e as Secretarias Municipais que integram o Sistema Estadual de Ensino devem manter em suas estruturas um setor responsável pela Educação Especial, dotado de recursos materiais, humanos e financeiros, que viabilize o processo de construção:

- A) de uma sociedade alternativa;
- B) do Sistema Único de Saúde;
- C) das classes especiais;
- D) do ensino progressista;
- E) da educação inclusiva.

19. De acordo com a Deliberação CEE nº 299/06 e a Lei nº 11.274/06, o Ensino Fundamental atende a população a partir dos:

- A) 2 (dois) anos, sendo 7 (sete) anos a duração dos anos iniciais (primeiro segmento) e de 4 (quatro) anos a duração dos anos finais (segundo segmento);
- B) 5 (cinco) anos, sendo 5 (cinco) anos a duração dos anos iniciais (primeiro segmento) e de 4 (quatro) anos a duração dos anos finais (segundo segmento);
- C) 6 (seis) anos, sendo 5 (cinco) anos a duração dos anos iniciais (primeiro segmento) e de 4 (quatro) anos a duração dos anos finais (segundo segmento);
- D) 7 (sete) anos, sendo 5 (cinco) anos a duração dos anos iniciais (primeiro segmento) e de 4 (quatro) anos a duração dos anos finais (segundo segmento);
- E) 11 (onze) anos, sendo 4 (quatro) anos a duração dos anos iniciais (segundo segmento) e de 3 (três) anos a duração dos anos finais (ensino médio).

20. "(...) Muitos estudantes da EJA, face a seus filhos e amigos, possuem de si uma imagem pouco positiva relativamente às suas experiências ou até mesmo negativa no que se refere à escolarização. Isto os torna inibidos em determinados assuntos (...)" (Parecer CNE/CEB 11/2000).

De acordo com esse Parecer, para se trabalhar a desinibição, a baixa auto-estima, a consciência corporal e o cultivo da sociabilidade, são espaços oportunos as atividades ligadas à:

- A) religião;
- B) família;
- C) Educação Física e Matemática;
- D) Educação Artística e Educação Física;
- E) Educação Indígena e Educação Artística.

METODOLOGIA DA LINGUAGEM

21. Mariana escreveu no canto direito do caderno, acima dos exercícios que corrigira, o seguinte:



Ela escreveu o **ene** dessa forma porque:

- A) é uma criança deficiente;
- B) tem dificuldade motora;
- C) apresenta problema de lateralização;
- D) aprendeu a escrever a letra começando pelo canto esquerdo de cima e depois descendo;
- E) não retém na memória a aprendizagem padrão.

22. Num ditado realizado em sala de aula por D. Glória, professora da 3ª série do Ensino Fundamental, Pedrinho escreveu "**disi**" em vez de "**disse**". Este fato ocorreu porque:

- A) ele estava distraído e errou;
- B) ele escreveu a palavra conforme o modo como ele a pronuncia;
- C) a criança foi mal alfabetizada e não domina a escrita oficial;
- D) o menino agrupa as letras de forma aleatória;
- E) ele desconhece que os sinais possuem ordem de colocação e significação.

23. D. Judite, professora do Ensino Fundamental, apresentou para sua turma uma fotografia bastante expressiva e colocou, no aparelho de som, uma música instrumental de bela melodia a fim de estimular seus alunos a escrever uma narrativa. Nessa atividade, ela empregou os recursos das linguagens:

- A) verbal e musical;
- B) não-verbal e cênica;
- C) não-verbal e musical;
- D) plástica e musical;
- E) gestual e plástica.

24. Fábio, professor do 5º ano do Ensino Fundamental de uma Escola em Nova Friburgo, levou sua turma para visitar o parque da cidade. Na escola, no dia seguinte, pediu aos alunos que escrevessem suas impressões sobre a visita. Ao avaliar os textos produzidos, o professor deve, inicialmente, privilegiar:

- A) a construção de um texto com princípio, meio e fim, visando à coerência de sentido e veracidade das observações trazidas;
- B) a correção ortográfica das palavras, a fim de evitar que os alunos se condicionem ao tipo de erro ocorrido;
- C) os aspectos de concordância entre as estruturas frasais, pois a linguagem socialmente reconhecida precisa ser prestigiada;
- D) a correta utilização de sinais de pontuação, objetivando a perfeita relação entre a intenção do autor e o resultado na escrita;
- E) o perfeito emprego do registro culto da língua, para condicionar a criança, desde cedo, ao dialeto de prestígio.

25. Segundo Cagliari, a escola deve ensinar ao aluno o que pertence à fala e o que pertence à escrita. Para isso, o que a escola NÃO deve fazer é:

- A) mostrar aos alunos que eles não falam de uma única maneira, mas de várias, conforme os dialetos;
- B) conscientizar que, se todos escrevessem como falam, haveria grande confusão quanto à forma de grafar as palavras;
- C) demonstrar que se não houvesse unidade na forma de grafar as palavras, não seria possível a leitura;
- D) fazer com que o aluno entenda que ele deverá procurar conhecer essa forma ortográfica para não errar;
- E) alertar os alunos para não cometerem erros de ortografia, tão logo aprendam as letras, pois a ortografia, no início, é muito importante.

METODOLOGIA DA MATEMÁTICA

26. O estudo da geometria procura levar o aluno a explorar, compreender, descrever e representar o mundo em que vive, de forma organizada. A observação, identificação e classificação de semelhanças, diferenças, regularidades e irregularidades, a representação e construção de objetos contribuirão, também, para a aprendizagem de números e medidas. Nos anos iniciais do ensino fundamental, dá-se prioridade:

- A) à memorização de algumas terminologias específicas;
- B) à observação e à manipulação das formas geométricas dos sólidos e das figuras planas presentes no cotidiano;
- C) a resolver situações-problema, sabendo calcular mentalmente alguns ângulos existentes nas figuras geométricas;
- D) a selecionar e produzir sólidos geométricos para a construção de maquetes;
- E) a memorizar diferentes maneiras de cálculo mental para descobrir a medida de ângulos retos e obtusos, estabelecendo as suas diferenças.

27. Dora Fátima, professora do 2º ano do Ensino Fundamental, ao trabalhar com um livro de literatura infantil, teve a idéia de aproveitar a leitura para explorar com os alunos situações-problema que envolvessem a observação e a interpretação do índice do livro, propondo alguns questionamentos. O único questionamento INADEQUADO ao trabalho foi:

- A) Qual o número de páginas do maior capítulo do livro?
- B) Quantas páginas têm o menor capítulo do livro?
- C) Qual o número da página que inicia o segundo capítulo?
- D) Qual o resultado da multiplicação do número de páginas do primeiro capítulo pelo segundo capítulo?
- E) Quantas páginas o segundo capítulo tem a menos ou a mais que o primeiro?

28. Dona Marta, professora do 5º ano do Ensino Fundamental, lançou a seguinte situação para trabalhar medidas de comprimento e de superfície:



A professora aproveitou para explicar que o alqueire é uma unidade agrária que tem variações, e é utilizada para medir uma grande extensão de terra. Considerando que o alqueire da figura é o alqueire paulista, que equivale a 24200 m², para calcular o preço do sítio os alunos precisaram:

- A) dividir 24200 m² pelo número de alqueires e multiplicar o resultado pelo valor de cada alqueire;
- B) multiplicar a quantidade de alqueires à venda pelo valor de cada alqueire;
- C) dividir o valor de cada alqueire por 24200 m² (valor equivalente do alqueire em m²);
- D) multiplicar a quantidade de alqueires pelo valor de cada alqueire em metros quadrados;
- E) multiplicar a quantidade de alqueires pela sua equivalência em metros e o resultado pelo valor do alqueire.

29. Dona Sueli, usando o livro didático de Matemática, propôs a seguinte situação para os seus alunos:



Para resolver o problema, seus alunos usaram:

- I. a divisão, chegando ao resultado de $6/18$ ou $1/3$ de pizza;
- II. a adição, chegando ao resultado de $6/3$ ou 2 pizzas inteiras;
- III. a multiplicação, chegando ao resultado de $6/3$ ou 2 pizzas inteiras;
- IV. a subtração, dividindo 1 pizza grande em 18 pedaços e subtraindo a fração que cada um desejava, chegando ao resultado 0 (zero).

Dos procedimentos acima, estão corretos apenas:

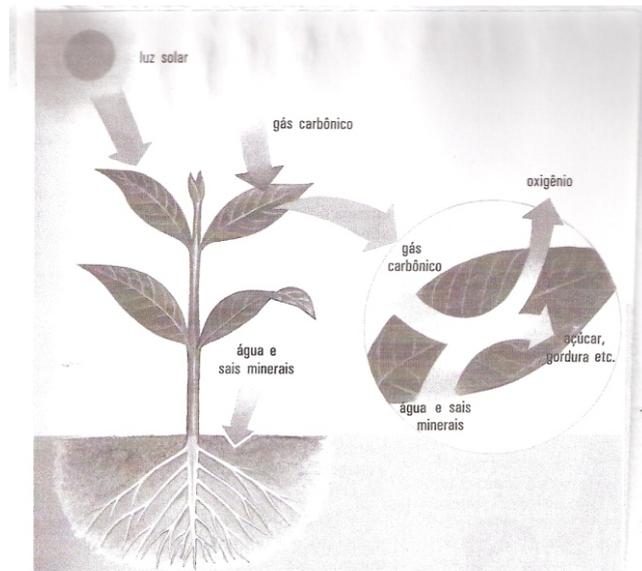
- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) II, III e IV.

30. De acordo com os PCN(s), vol.3, Matemática, são critérios de avaliação de Matemática para o primeiro ciclo, EXCETO:

- A) ler e escrever números, utilizando conhecimentos sobre a escrita posicional;
- B) localizar a posição de uma pessoa ou um objeto no espaço e identificar características nas formas do objeto;
- C) recolher dados sobre fatos e fenômenos do cotidiano, utilizando procedimentos de organização e expressar o resultado utilizando tabelas e gráficos;
- D) medir, utilizando procedimentos pessoais, unidades de medida não-convencionais (dependendo da familiaridade) e instrumentos disponíveis conhecidos;
- E) comparar e ordenar quantidades que expressem grandezas familiares aos alunos, interpretar e expressar os resultados da comparação e da ordenação.

METODOLOGIA DA CIÊNCIA

31. Observe a figura abaixo.



A atividade era de Ciências. Dona Ana explicava aos seus alunos que o homem podia usar a energia do Sol para aquecer a água de uma casa e até produzir eletricidade. Entretanto chamava a atenção para o fato de que somente as plantas:

- A) podem respirar oxigênio;
- B) podem sobreviver sem a luz solar;
- C) conseguem realizar a fotossíntese sem a presença da luz ou da água;
- D) conseguem transformar-se em alimentos cozidos;
- E) conseguem produzir açúcar e outros alimentos pela fotossíntese.

32. O efeito estufa é um grande risco para o homem. Um calor muito forte pode prejudicar toda a agricultura e, o que é pior, derreter as calotas de gelo dos pólos. Essa quantidade imensa de água pode ir para os oceanos e aumentar lentamente o seu nível, inundando cidades e plantações.

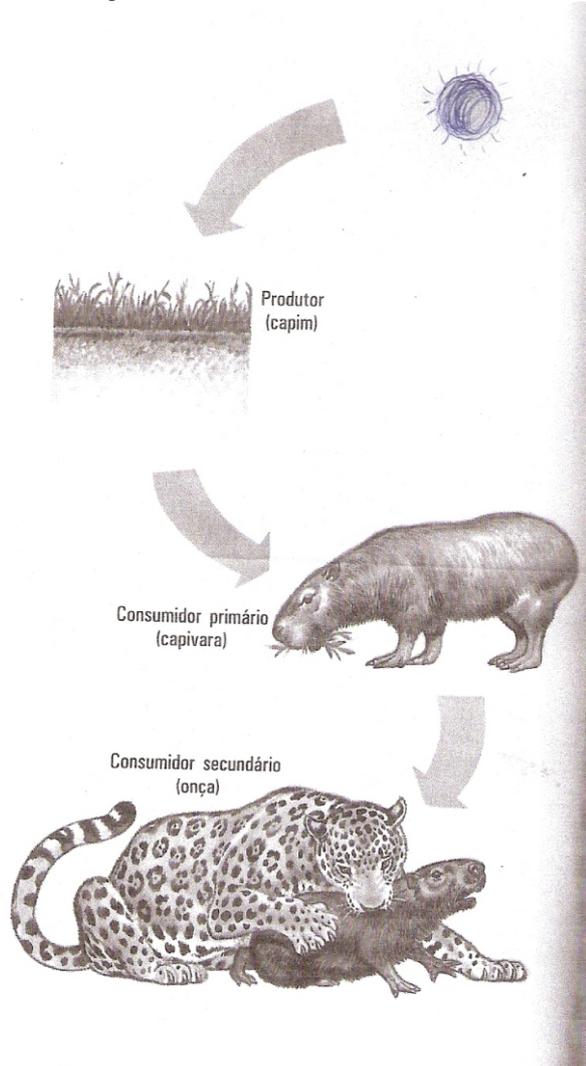
Acerca das medidas que podem ser tomadas desde já, observe os itens abaixo:

- I. ampliar o uso de combustíveis fósseis como o carvão e o petróleo;
- II. estudar a substituição da gasolina e do óleo diesel por outras formas de energia que não poluam;
- III. preservar as florestas;
- IV. plantar mais árvores.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) II, III e IV.

33. Observe a figura abaixo:



Use os termos destacados para preencher o trecho abaixo.

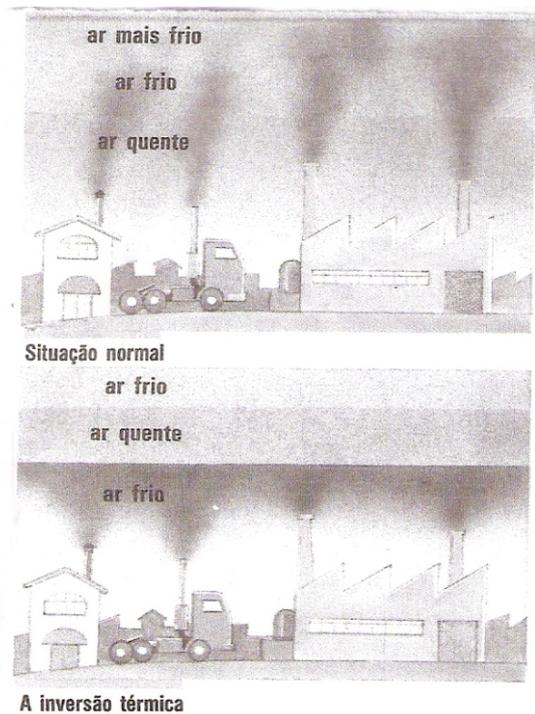
produtores - consumidores - consumidores secundários -
consumidores primários - cadeia alimentar

“Os vegetais são chamados _____ graças à sua capacidade de produzir alimentos. Eles formam o primeiro elo da corrente que liga os seres vivos. Como os animais precisam retirar seu alimento das plantas, são chamados _____. Aqueles animais que só comem vegetais são chamados _____. Esses animais, por sua vez, servem de alimento aos carnívoros, que são chamados _____, e assim por diante. Essa corrente de seres vivos, em que um serve de alimento ao outro, recebe o nome de _____.” (adaptado F. Gewandszajder, Ecologia Hoje)

Os termos que completam adequadamente o trecho são, respectivamente:

- A) produtores / consumidores / cadeia alimentar / consumidores secundários / consumidores primários;
- B) produtores / consumidores / consumidores primários / consumidores secundários / cadeia alimentar;
- C) consumidores / cadeia alimentar / produtores / consumidores primários / consumidores secundários;
- D) consumidores primários / produtores / consumidores / consumidores secundários / cadeia alimentar;
- E) consumidores / consumidores primários / consumidores secundários / cadeia alimentar / Produtores.

34. Observe a figura abaixo.



A professora do 5º ano, Dona Cláudia, usou a figura para explicar o fenômeno conhecido como inversão térmica. Explicou que o fenômeno influi na poluição do ar, porque “prende” o ar poluído sobre as cidades. Com a explicação, os alunos puderam afirmar que a inversão térmica:

- A) mantém os poluentes junto ao ar frio, próximo ao solo;
- B) é causada pelos gases de enxofre e nitrogênio que escapam de canos e fábricas e se misturam às nuvens formando ácidos;
- C) não ocorre em países desenvolvidos;
- D) é formada por seres aeróbios que precisam de ar para respirar;
- E) ocorre quando o ar quente perto do solo sobe, levando com ele a poluição dos canos e das indústrias.

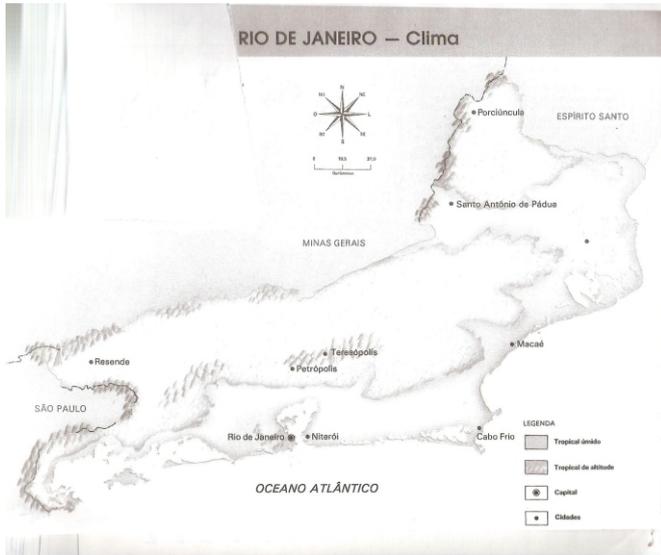
35. São critérios de avaliação de Ciências Naturais (PCNs) para o primeiro ciclo, EXCETO:

- A) identificar componentes comuns e diferentes em ambientes diversos a partir de observações diretas e indiretas;
- B) registrar seqüências de eventos observados em experimentos e outras atividades, identificando etapas e transformações;
- C) identificar e descrever algumas transformações do corpo e dos hábitos de higiene, de alimentação e de atividades cotidianas do ser humano nas diferentes fases da vida;
- D) reconhecer diferentes papéis dos microorganismos e fungos em relação ao homem e ao meio ambiente;
- E) identificar os materiais de que os objetos são feitos, descrevendo algumas etapas de transformação de materiais em objetos a partir de observações realizadas.

METODOLOGIA DA GEOGRAFIA E DA HISTÓRIA

Observe e responda às questões 36 e 37.

Para trabalhar localização e clima, utilizando a linguagem cartográfica, Sérgio, professor do 5º ano, apresentou aos seus alunos o seguinte mapa:



36. Utilizando a rosa dos ventos, os alunos puderam afirmar que:

- A) Santo Antônio de Pádua está a leste de Porciúncula;
- B) Teresópolis está a oeste de Petrópolis;
- C) Petrópolis está ao norte de Niterói;
- D) Macaé está a oeste de Teresópolis;
- E) Resende está a sudoeste do município do Rio de Janeiro.

37. Se Nova Friburgo faz parte da região serrana junto com Petrópolis e Teresópolis, o clima da região, de acordo com a legenda é:

- A) tropical úmido;
- B) tropical de altitude;
- C) equatorial;
- D) subtropical;
- E) semi-árido.

38. Observe a figura abaixo.



(Brasil Vivo Alencar, C; Ribeiro, M.V; Ceccon, C)

O professor Carlos, da turma 401, trouxe a figura acima para discutir com os alunos:

- A) a localização das características da paisagem local;
- B) as manifestações da relação entre sociedade e natureza presentes na vida cotidiana;
- C) as possibilidades de utilização de elementos da linguagem cartográfica;
- D) as semelhanças, diferenças, mudanças e permanências no modo de vida das populações, de outras épocas e lugares;
- E) o reconhecimento de apenas uma diferença e uma semelhança que a sua localidade estabelece com outra coletividade de outros tempos.

39. De acordo com os PCNs de História, espera-se que ao final do primeiro ciclo os alunos sejam capazes de:

- I. estabelecer relações entre o presente e o passado;
- II. identificar alguns documentos históricos e fontes de informações discriminando algumas das suas funções;
- III. comparar acontecimentos no tempo, tendo como referência anterioridade, posterioridade e simultaneidade;
- IV. identificar as ascendências e descendências das pessoas que pertencem à sua localidade, quanto à nacionalidade, etnia, língua, religião e costumes, contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos nacionais.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) II, III e IV.

40. Os PNCs História e Geografia apresentam sugestões de blocos temáticos para o estudo da paisagem. O tema que proporciona a compreensão das diferentes relações que indivíduos, grupos sociais e sociedades estabelecem com a natureza no dia-a-dia; a apresentação de conceitos de Áreas Protegidas e Unidades de Conservação por meio da pesquisa sobre suas tipologias e seus objetivos, identificando como elas estão próximas ou distantes de seu cotidiano é:

- A) Tudo é Natureza.
- B) O Lugar e a Paisagem.
- C) Urbano e Rural: modos de vida.
- D) Ritmos de Tempo.
- E) Conservando o Ambiente.